



17 DE FEVEREIRO 2020 – 08H30

PRESENTES: Presidente Maria das Graças Figueiredo Saad, Conselheiros(as): Ana Seres Trento Comin, Celso Augusto Souza de Oliveira, Clemencia Maria Ferreira Ribas, Creusa Santos Borges Abdala, Décio Sperandio, Dirceu Antonio Ruaro, Fabiana Cristina de Campos, Fátima Aparecida da Cruz Padoan, Flávio Vendelino Scherer, Jacir Bombonato Machado, Jacir José Venturi, João Carlos Gomes, Mário Cândido de Athayde Junior, Marise Ritzmann Loures, Oscar Alves, Ozélia de Fátima Nesi Lavina, Sandra Teresinha da Silva e Taís Maria Mendes.

I – Expediente

- a) Discussão e aprovação das atas da 11ª RO;
- b) avisos e comunicações;
- c) indicações e proposições.

II - Outros Assuntos

I - Ordem do dia

1 A primeira (1ª) Sessão do Conselho Pleno, do mês de fevereiro de 2020, foi realizada nas
2 dependências do Conselho Estadual de Educação (CEE/PR), após verificado o número
3 regimental. A Presidente Maria das Graças Figueiredo Saad iniciou a Sessão,
4 cumprimentou e deu boas-vindas aos servidores do Órgão, aos Conselheiros(as), bem
5 como à Conselheira Creuza Borges dos Santos Abdala, Suplente da Conselheira Shirley
6 Augusta de Souza Piccioni, que não pode estar presente, e ao Conselheiro Mário Cândido
7 de Atayde Júnior, Suplente do Conselheiro Carlos Eduardo Sanches, também ausente.
8 Informou que no dia 07/02/20, representando o CEE/PR, o Conselheiro Carlos Eduardo
9 Bittencourt Stange esteve presente na Universidade Estadual do Centro-Oeste
10 (UNICENTRO), Campus Santa Cruz – Guarapuava/PR, para a Sessão Solene de posse
11 do Reitor Fábio Fernandes e do Vice-Reitor Ademir Juracy F. Ribas. A Presidente do CEE/
12 PR também comunicou que nesta mesma data participou da solenidade de colação de
13 grau da primeira turma formada em Odontologia, no Campus de Jacarezinho, pela
14 Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), a convite da Reitora Fátima
15 Aparecida da Cruz Padoan, daquela Universidade. Comunicou que a solenidade,
16 presidida pela Reitora da UENP e Conselheira do CEE/PR, Fátima Aparecida da Cruz
17 Padoan, formou 28 (vinte e oito) estudantes e contou com a participação de professores,
18 agentes universitários, autoridades, familiares e amigos dos formandos. A Presidente do
19 CEE/PR foi uma das incentivadoras da criação do referido Curso. Em seguida, mencionou
20 a visita da nova Diretora de PlanEJAmento e Gestão da Secretaria de Estado da
21 Educação e do Esporte (Seed), Profª Adriana Kampa, ao CEE/PR, no dia 17/02/20, às 14
22 horas. Informou que no dia 18/02/2020, na 1ª Reunião Ordinária, 3ª Sessão, às 9 horas, o
23 CEE/PR receberá a visita do Secretário de Estado da Educação e do Esporte, Renato
24 Feder, o qual fará uma apresentação de como está a Educação no Estado do Paraná
25 após um ano de trabalho. Informou que no dia 19/02/2020, às 14 horas, acompanhada da
26 Secretária-Geral, Claudia Mara dos Santos, visitará o novo Diretor-Geral da Seed, Senhor
27 Glaucio Roberto Dias. Também mencionou que a Coordenadora de Articulação
28 Acadêmica da Seed, Prof.ª Lucimar Donizete Gusmão, solicitou um espaço na Reunião
29 do Conselho Pleno para apresentação do Programa Ganhando o Mundo. A respeito das
30 Comissões de Avaliação e de reformulação da Deliberação n.º 03/13, comunicou que

31 haverá reuniões conjuntas nos dias 17, 18 e 19 de fevereiro de 2020, das 16h30min às
32 18h30min. Em seguida, informou que constava na pasta dos Conselheiros(as): Ofício n.º
33 34/2020, CNE/CEB, sobre a Regulamentação do Ensino Bilíngue e Internacional no país;
34 Ofício n.º 003/2020 – GAB/CME, solicitação de agenda para inteirar sobre a minuta do
35 termo de Cooperação e Colaboração Técnico-Normativo - TCCTN; Ofício n.º 419/2020 –
36 GS/SEED, que trata da Comissão para estudos referentes à implementação da Lei n.º
37 12.244, de 2010 (universalização das bibliotecas); Ofício n.º 004/20 – CEE/Casa Civil,
38 pelo qual o Departamento de Educação Especial da Secretaria de Estado da Educação e
39 do Esporte (Seed), convida para uma reunião que acontecerá no dia 09/03/20, às 10
40 horas, na sala de reuniões da Casa Civil, 4º andar, e terá como pauta a Garantia de
41 atendimento educacional especializado para Crianças e Adolescentes com deficiência.
42 Lembrou os(as) Conselheiros(as) da importância de retornarem, em tempo hábil, para as
43 Assessorias Pedagógica e Técnico-Administrativa, a respeito das matérias enviadas para
44 análise, a fim de agilizar os trabalhos e a preparação das Reuniões Plenárias. Na
45 sequência, comunicou o número de processos protocolados neste Órgão no mês de
46 novembro/2019. Cemep: físicos - 06, *on-line* - 182, e-Protocolo Digital – 04, total - 192;
47 Ceif: físicos - 12, *on-line* - 746, e-Protocolo Digital – 13, total - 771; Bicameral: físicos - 06,
48 *on-line* - 65, e-Protocolo Digital – 09, total – 80; CES: físicos - 01 e-Protocolo Digital - 40,
49 total – 41; Jurídico: físicos: 06, *on-line* - 03 e-Protocolo Digital – 06, total – 15. Total por
50 Câmara/Setor: físicos - 31, *on-line* - 996, e-Protocolo Digital - 72, total – 1099. Em
51 continuidade, falou do fechamento das escolas do Campo e que os representantes da
52 EJA, da APP-Sindicato, professores e Diretores da Educação de Jovens e Adultos (EJA),
53 de diferentes regiões do Estado do Paraná, se encontravam presentes para discutirem o
54 Parecer n.º 231/19, aprovado na Bicameral, que trata da Proposta de adequação da
55 organização curricular da EJA, para oferta semestral, a partir do início do ano letivo de
56 2020. A Presidente do CEE/PR fez considerações e disse que o Órgão foi coerente
57 quanto à decisão e que cumpriu o seu papel. Destacou que há processos do Sistema EJA
58 que foram protocolados no CEE/PR, pela APP-Sindicato e por outras entidades, com
59 cópia para o Ministério Público. Destacou que à época de sua aprovação, a Seed
60 assegurou que o professor teria segurança, e que em dezembro de 2019 haveria
61 distribuição de aulas para a EJA. Observou que no citado Parecer consta que é
62 necessário dar atendimento a todos os alunos, nas diferentes formas de matrícula. Neste
63 sentido, a Seed informou que já havia realizado reuniões com todos os diretores de EJA
64 do Estado do Paraná, orientando-os para esta finalidade. Em continuidade, a Presidente
65 do CEE/PR disse que o Órgão está fazendo a sua parte e que o Conselheiro Jacir José
66 Venturi foi a uma reunião na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), ocasião em foi
67 tratado o assunto da EJA. Destacou ainda que o CEE/PR faz as normas e emite o
68 Parecer, o qual deve ser cumprido pela Seed. Com a palavra, a Conselheira Marise
69 Ritzmann Loures disse já ter relatado um Parecer em que a Instituição de Ensino possuía
70 500 (quinhentos) alunos de EJA e apenas 2 (dois) foram aprovados e que o CEE/PR
71 precisa trabalhar para melhorar a Educação. Acredita e confia nos temas apresentados ao
72 CEE/PR pela Seed. Em seguida, a Conselheira Taís Maria Mendes cumprimentou os(as)
73 Conselheiros(as) e também os visitantes da APP Sindicato. Lembrou que quando a Seed
74 compareceu ao CEE/PR para tratar sobre a temática da EJA, em novembro de 2019,
75 estava de licença médica. Destacou que o universo da EJA não estava representado.
76 Sobre a proposta ofertada pela Seed, disse que o CEE/PR não teve oportunidade de
77 realizar um estudo aprofundado para tomar a decisão, a qual, na sua percepção, foi
78 tomada intempestivamente para a distribuição de aulas, sendo também contestada a
79 fragilidade do processo. Ressaltou que é preciso chamar todos os sujeitos envolvidos com
80 a EJA para discutir a temática, sobretudo, professores e alunos. Observou que em vários

81 municípios houve problemas nas escolas, como por exemplo, Ponta Grossa, Paranavaí
82 entre outros. Destacou que os problemas não são isolados. Citou que no mesmo espaço
83 ocorrem os atendimentos individuais e os coletivos. Também mencionou a ampliação do
84 horário do atendimento nas Ações Pedagógicas Descentralizadas (APEDs) para cinco
85 aulas, até às 23 horas. Destacou que a imensa maioria das Apeds funciona em escolas
86 municipais, que encerram as aulas às 22 horas. Dessa forma, a EJA fica engessada e o
87 tempo de conclusão ficou maior. Na sua opinião, as denúncias não são infundadas. Após
88 tecer esses comentários sobre a EJA, comunicou que a APP-Sindicato, diante das
89 denúncias no Ministério Público, protocolou no dia de hoje um pedido de revogação do
90 Parecer n.º 231/19-CEE/PR/BICAMERAL. Em seguida, fez um apelo ao Conselho Pleno
91 para que se debruce sobre o Parecer em tela e o revogue, por entender que o referido
92 Parecer prejudica a vida escolar do aluno. Em continuidade, a Presidente do CEE/PR
93 expôs que a Seed declarou que esteve em todo o Estado do Paraná, realizou reuniões
94 com todos os agentes envolvidos com a EJA e apresentou a proposta ao CEE/PR que,
95 por sua vez, entendeu que a mesma fora discutida com a comunidade escolar e aplicada
96 nos moldes apresentados pela Seed em 04 de novembro de 2019, na 31ª Sessão
97 Plenária do Órgão. Como as divergências são muitas diante da questão, sugeriu reunir
98 todas as partes envolvidas para que possam falar e esclarecer a questão, com vistas a
99 solucioná-la. Neste contexto, o Conselheiro Oscar Alves, em função da solicitação de
100 revogação do Parecer, solicitada pela Conselheira Taís Maria Mendes, defendeu a
101 manutenção do Parecer, haja vista o exposto pela Coordenação da EJA de como se daria
102 o processo do novo formato da modalidade, no Estado do Paraná e que casos específicos
103 seriam solucionados pela equipe da Seed. Observou que a Seed deverá assegurar a
104 adaptação para alunos que já cursaram disciplinas, bem como, a implantação gradativa
105 da proposta, conforme consta no voto do Parecer em discussão. Reportou-se a uma
106 denúncia feita pela aluna do CEEBJA Paulo Freire, nesta Capital, Giovana Rolim Cercal
107 Scheffer, a qual argumenta que após ter cursado 8 (oito) disciplinas no modo individual,
108 no ano de 2019, procurou a Secretaria da Instituição para renovar a matrícula, a fim de
109 cursar as 4 (quatro) disciplinas restantes para a conclusão do Ensino Médio, em um único
110 bloco. No entanto, foi informada de que só poderia frequentar um bloco de cada vez ou
111 dois, desde que em turnos diferentes, o que não seria possível, devido à falta de tempo,
112 decorrente de questões profissionais e pessoais. Além disso, fazendo um bloco por vez,
113 levaria um ano e meio para a conclusão do Ensino Médio, o que, em outra ocasião, faria
114 em menos de seis meses. Ainda com a palavra, o Conselheiro Oscar Alves expôs que,
115 como foi relator do referido Parecer, entrou em contato com o Coordenador da Educação
116 de Jovens e Adultos, Marlon Cristiano Borba, para falar sobre o objeto da denúncia. Em
117 resposta, a Seed manifestou-se, dizendo que a informação prestada estava equivocada e
118 que na nova proposta de organização da EJA é possível a conclusão do Ensino Médio no
119 primeiro semestre de 2020. Informou que a requerente está matriculada em dois turnos:
120 matutino e noturno. Expôs que fez uma Diligência à Seed sobre a nova proposta da EJA,
121 referente ao ensino semipresencial. Informou que foi convidado pelo Diretor de Educação
122 da Seed, Raph Gomes Alves, para falar a respeito da Diligência, e permaneceu na Seed
123 durante 3 horas, com a Coordenação da EJA e a Chefe do Departamento de Educação
124 Profissional, Laís Cordeiro e, no final, com o próprio Diretor de Educação. Disse que fez
125 proposta de encaminhamento e acredita que a mesma chegará ao CEE/PR até quarta-
126 feira próxima. Destacou que desde o início de dezembro de 2019, já havia rumores de
127 que a Seed não estava cumprindo o que foi acordado com o CEE/PR. Lembrou que no
128 voto consta: “A Secretaria de Estado da Educação e do Esporte deverá assegurar: a) a
129 adaptação para os alunos que reprovaram ou já cursaram algumas disciplinas; b) a
130 implantação gradativa desta proposta...”. Em seguida, leu o Parecer do Ministério Público

131 (MP) em resposta ao Ofício n.º 1325/2019, da Promotoria de Justiça de Proteção à
132 Educação. Na sequência, relatou que, conforme dados da Seed, no formato ofertado
133 anteriormente, havia muitas matrículas, mas poucos estudantes concluíam os estudos.
134 Muitos colégios possuíam diversas salas vazias e que no município de Foz do Iguaçu
135 foram realizadas duas reuniões com os 32 (trinta e dois) Núcleos Regionais de Educação,
136 a fim de capacitar os Técnicos-Pedagógicos. Informou que nos dias 12 e 19 de setembro
137 e 16 de outubro de 2019, houve reunião referente à demanda da EJA com o
138 representante do CEE/PR, Carlos Eduardo Sanches. Mencionou também que, de acordo
139 com a Seed, os Coordenadores fizeram reunião com todos os diretores de EJA, antes de
140 enviarem a Proposta do novo formato de oferta da EJA ao CEE/PR. Disse que a previsão
141 de tempo máximo de conclusão dessa modalidade é de 2 (dois) anos, em consonância
142 com os ajustes feitos na carga horária das disciplinas. Declarou que, segundo dados da
143 Coordenação de EJA, em 2019, havia 6.200 professores para atender 31.750 estudantes;
144 em 2020 são 6.130 professores para atender 85.000 estudantes matriculados. Para o
145 citado Conselheiro, o Parecer atende à Educação de EJA e não foi redigido de forma
146 aligeirada, nem tampouco superficial. Lembrou que a proposta foi aprovada pela
147 Bicameral, após reunião com a Coordenação de EJA/Seed. Complementou dizendo que o
148 CEE/PR cumpriu sua função enquanto Órgão Normativo e que cabe ao Órgão Executivo
149 revisar suas ações. Diante do exposto, se refuta a revogar o Parecer em tela. Na
150 sequência, a Conselheira Taís Maria Mendes argumentou que as informações que o CEE/
151 PR recebeu da Seed não atendem às necessidades do aluno. Ressaltou que não é pelo
152 fato de um Conselheiro fazer parte da Comissão instituída pela Seed, para realizar
153 estudos sobre o novo formato de EJA, que a proposta é consenso no Colegiado.
154 Questionou sobre o fato de não haver Audiências Públicas sobre o assunto e lembrou que
155 há muito tempo a APP-Sindicato solicitava que a Seed divulgasse, de forma ampla, as
156 matrículas para EJA, com o objetivo de incentivar a inclusão desses alunos. Mencionou
157 que as escolas não participaram ativamente do processo de debate sobre o novo formato
158 da EJA, e que a proposta não atende ao perfil do aluno trabalhador, haja vista que o
159 atendimento individual ocorrerá em conjunto com o coletivo. Citou como exemplo o aluno
160 que exerce a função de caminhoneiro ou aquele que trabalha em turnos. Disse que
161 muitas vezes, o aluno terá que esperar até a terceira aula para ter o atendimento
162 individual com um professor de determinada disciplina. Muito do que a Seed aponta como
163 solução, na prática não funciona. Solicitou que os representantes das escolas que
164 estavam presentes fossem ouvidos. Na sequência, a Conselheira Ana Seres Trento
165 Comin, após cumprimentar a todos, retomou o histórico de como o Parecer foi aprovado e
166 que, na época, solicitou que nenhum aluno fosse prejudicado. Lembrou aos presentes
167 que o Coordenador da EJA, Marlon Cristiano Borba, afirmou que as aulas seriam
168 distribuídas e que depois, no decorrer do mês de fevereiro, tentaria solucionar todas as
169 especificidades. Falou sobre a importância de se trabalhar em conjunto com as escolas,
170 NREs, Seed e CEE/PR. Com a palavra, a Conselheira Sandra Teresinha da Silva afirmou
171 que, historicamente, os dados da EJA são imprecisos. Disse que as escolas estão com
172 inúmeras reclamações, oficializadas por meio da Ouvidoria e Ministério Público. Se
173 continuar nesta toada, os problemas serão os mesmos nos meses subsequentes. Assim,
174 sugeriu a possibilidade de constituir Comissão Especial para tratar do assunto. O
175 Conselheiro Oscar Alves ressaltou que a Lei estabelece a competência legal de cada
176 órgão dentro do Sistema. No Parecer em discussão, consta que todos os alunos precisam
177 ser atendidos em suas especificidades. Assim, é o Órgão executor que precisa rever as
178 ações. Disse que a equipe da EJA deveria estar presente para dirimir as questões
179 suscitadas pelos representantes da EJA. A Conselheira Ana Seres Trento Comin
180 considerou necessário que a equipe da Seed informe o prazo para solucionar os

181 problemas específicos dos alunos. Nesse sentido, a Conselheira Taís Maria Mendes
182 indagou qual foi o movimento da Seed para resolver o problema dos alunos em transição
183 e do atendimento individualizado. Afirmou que a proposta não dialoga com a realidade. Na
184 sequência, a Presidente do CEE/PR concedeu a palavra aos representantes da EJA. A
185 Pedagoga Josilda, do CEEBJA Poty Lazarotto, nesta Capital, falou que a proposta não se
186 baseou em discussão, pois há alunos com dificuldades mentais que precisam ser
187 atendidos. Destacou que o aluno jovem é diferente daquele com necessidades educativas
188 especiais, assim como o aluno trabalhador, que também tem necessidades específicas.
189 Ressaltou que moradores de rua também têm direito de frequentar a EJA e destacou que
190 a oferta precisa contemplar a diversidade e dialogar com o Fórum Paranaense de EJA,
191 que há 17 anos acompanha o funcionamento e os resultados da Educação de Jovens e
192 Adultos. Citou a diminuição de professores que acompanham alunos com necessidades
193 educativas especiais e ressaltou não ser possível mensurar o tempo de conclusão dos
194 alunos de EJA, haja vista que a maior parte é trabalhadora e está cursando essa
195 modalidade de ensino para completar a escolarização não alcançada na idade adequada.
196 Destacou que, dependendo da especificidade, o aluno precisará de cinco ou mais anos
197 para se formar. Disse ainda que as escolas sofreram diminuição de porte e criticou o fato
198 de não haver atendimento individual e disse que as escolas esvaziaram. Observou que no
199 CEEBJA em que trabalha, eram atendidos 1.400 alunos por ano e as matrículas eram
200 feitas até o mês de março. Com a palavra, o Professor Emerson, diretor-auxiliar do
201 CEEBJA CIC, localizado em Curitiba, relatou casos de alunos que não podem comparecer
202 todos os dias e os de periferia, que não têm acesso a um computador. Na oportunidade,
203 entregou à Presidente do CEE/PR, uma carta redigida pela aluna Eudenice, na qual relata
204 as dificuldades por ela enfrentadas, neste começo de ano, devido ao novo formato da
205 EJA. Informou que antes, com as APEDs, as escolas ficavam a uma distância média de
206 500 metros da residência dos alunos. Atualmente, há escolas que ficam a cinco
207 quilômetros. Assim, muitos alunos se matricularam, mas não estão frequentado por
208 morarem longe e não possuírem recursos para o deslocamento e que há salas com
209 apenas 30% da capacidade sendo ocupadas. Mencionou que há duas turmas com sete
210 alunos; anteriormente havia 20. O diretor citou também os horários de funcionamento das
211 escolas e o fato de o aluno ter que comparecer à escola para cursar apenas uma
212 disciplina, às 21 horas, por exemplo. Observou que na jornada ampliada, o aluno
213 trabalhador terá uma hora a menos de sono e o percurso para chegar à escola será
214 maior, haja vista que as APEDs estão sendo ofertadas em estabelecimentos de ensino
215 estaduais, pois as escolas municipais funcionam até 22 horas. Informou ainda, que
216 conseguiram reabrir duas APEDs com horário diferenciado e que os alunos com
217 necessidades especiais não conseguem acompanhar o novo formato imposto. Também
218 acredita que atender o individual no coletivo atrapalha o atendimento e que a Seed
219 orientou fazer a classificação dos alunos para minimizar a situação. Observou que a Seed
220 acredita na modalidade EaD, que ainda precisa ser aprovada, como solução para a EJA,
221 fato rechaçado pela Pedagoga da Universidade Federal do Paraná, Maria Aparecida
222 Zanetti, nos encontros do Fórum de EJA. Com a palavra, a aluna Ana Paula, do CEEBJA
223 de Maringá, relatou que o novo formato está prejudicando os alunos. Em particular, como
224 sofreu uma cirurgia, não pôde concluir o Ensino Fundamental e precisará de um ano para
225 concluir a disciplina de Matemática. Informou que foi orientada a fazer a prova
226 classificatória, mas não quer fazer o Exame Nacional para Certificação de Competências de
227 Jovens e Adultos (EncceEJA), pois não tem interesse em concluir dessa forma, uma vez que
228 pretende cursar ensino superior. Argumentou que quer ter o direito de aluna
229 salvaguardado, mas com este novo formato, há dias em que tem a primeira aula da
230 manhã e a última da tarde, tendo que permanecer na escola para não gastar com

231 transporte e necessitando levar marmitta. Disse que isso prejudicou o seu trabalho,
232 mesma sendo autônoma. Na sequência, a Senhora Cibele, professora de História no
233 CEEBJA Professor Manoel Rodrigues da Silva, município de Maringá relatou que até
234 2019 foi diretora-auxiliar e que ajudou a organizar a escola quanto à proposta imposta
235 pela Seed. Informou que solicitou a visita de um representante da equipe de EJA da Seed
236 para tirar dúvidas, mas ninguém compareceu. Mencionou ainda que, segundo a Seed, a
237 falha é da escola, que não está sabendo implantar a proposta. Nesse sentido, arguiu
238 como um CEEBJA que atua no município há 30 anos, não consegue implantar a proposta,
239 com profissionais experientes no assunto e questionou o que a Seed está fazendo para
240 orientar as escolas. Relatou que os professores de EJA são comprometidos com a
241 educação e que várias vezes foi trabalhar doente para não prejudicar o aluno. Em
242 seguida, entregou um documento à Presidente do CEE/PR com a descrição de 45 casos
243 de alunos da Educação Especial que não se enquadram na nova proposta e comentou
244 sobre os alunos que cumprem medidas judiciais, os quais não podem ser matriculados
245 concomitantemente em dois períodos. Proferiu que a verdade está na fala da aluna e não
246 na da Seed. Lembrou que há também alunos de inclusão, sem laudo, que frequentam a
247 EJA e que a Seed realizou *webconferência*, da qual participou e fez vários
248 questionamentos que não foram respondidos pela Coordenação de EJA na ocasião.
249 Assim, deixa uma pergunta: o Estado vê a educação como gasto ou como direito? Em
250 continuidade, fez alusão ao tempo gasto para a conclusão dos estudos na EJA. Nesse
251 viés, mencionou que não é demérito o aluno autista demorar cinco anos para concluir os
252 estudos, e sim uma glória conseguir finalizar uma etapa de ensino. Questionou ainda,
253 como atender no coletivo um aluno autista ou um aluno com dificuldade neuromotora, que
254 tem espasmos frequentes e disse que é preciso haver mais diálogo entre a Seed e as
255 escolas. Também questionou o nível da qualidade da educação brasileira ao mencionar
256 que alunos de EJA, que estavam cursando duas ou três disciplinas do Ensino
257 Fundamental, passaram na prova do EncceEJA e concluíram, assim, o Ensino Médio.
258 Aproximadamente 800 alunos foram certificados pelo EncceEJA no CEEBJA Professor
259 Manoel Rodrigues da Silva, em Maringá. No seu entendimento, as exceções estão muito
260 recorrentes e informou que no NRE de Maringá há uma ata com todos os
261 questionamentos das escolas da região, mas a Seed não entrou em contato para dirimir
262 as dúvidas. Elogiou a iniciativa de fazer chamamento público para as pessoas se
263 matricularem, pois isso sempre ficava a cargo das escolas. Após os pronunciamentos, a
264 Presidente do CEE/PR agradeceu a presença de todos os representantes da EJA.
265 Manifestou o seu respeito por todos(as) e que este Conselho sempre procura atender aos
266 interesses dos alunos e professores. Acredita que faltou diálogo entre as partes. Sobre
267 isso, a Conselheira Taís Maria Mendes relatou que há algum tempo a APP-Sindicato
268 solicita uma reunião com a Seed, mas até o momento não foram atendidos e comunicou
269 que os representantes da EJA irão, no período da tarde, no Ministério Público. Na sua
270 percepção, o problema precisa ser tratado com urgência, pois são alunos trabalhadores e
271 que são os alunos que estão estudando que fazem o dia a dia da escola. Ressaltou que a
272 proposta não reflete o que a EJA precisa e muitas das ações propostas ferem o direito do
273 aluno. Nada mais tendo a tratar, a Presidente do CEE/PR encerrou a reunião às
274 10h30min.

A presente Ata é registro fiel do ocorrido na reunião acima identificada e foi lavrada por mim, Claudia Mara dos Santos, Secretária-Geral do CEE/PR, que assino com a Senhora Presidente e os(as) Senhores(as) Conselheiros(as).

CLAUDIA MARA DOS SANTOS _____

MARIA DAS GRAÇAS FIGUEIREDO SAAD _____

ANA SERES TRENTO COMIN _____

CELSO AUGUSTO SOUZA DE OLIVEIRA _____

CLEMENCIA MARIA FERREIRA RIBAS _____

CREUSA SANTOS BORGES ABDALA _____

DÉCIO SPERANDIO _____

DIRCEU ANTONIO RUARO _____

FÁTIMA APARECIDA DA CRUZ PADOAN _____

FLÁVIO VENDELINO SCHERER _____

JACIR BOMBONATO MACHADO _____

JACIR JOSÉ VENTURI _____

JOÃO CARLOS GOMES _____

MÁRIO CÂNDIDO DE ATHAYDE JUNIOR _____

MARISE RITZMANN LOURES _____

OSCAR ALVES _____

OZÉLIA DE FÁTIMA NESI LAVINA _____

SANDRA TERESINHA DA SILVA _____

TAÍS MARIA MENDES _____